

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM ONCOLOGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rodrigo D'Stéfano Cruz Santos

rodrigodstefano@hotmail.com

Recebido em: 31/10/2022.

Aprovado em: 31/03/2023.



DOI: 10.18406/2359-1269v9n12022289



Resumo

A má notícia tem sido definida como qualquer informação que carregue valência emocional e tem o potencial de acarretar uma mudança drástica na perspectiva de futuro ou prognóstico de um paciente, podendo ser transmitida a ele ou a um cuidador. Dessa forma, é importante ressaltar que o paciente deve ser visto como um ser humano biopsicossocial. Assim, a formação de uma equipe multiprofissional é importante para o cuidado do paciente. Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica narrativa, com busca ocorrida entre os meses de junho de 2021 e maio de 2022, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), por meio das bases de dados: Scielo e LILACS, utilizando os descritores: cuidados de enfermagem, oncologia integrativa e comunicação em saúde. O presente estudo foi constituído de maneira qualitativa com análise teórica, com o objetivo de ressaltar a comunicação de más notícias pelo enfermeiro. A busca dos estudos foi realizada entre os meses de junho de 2021 e maio de 2022. Destaca-se como resultado a capacitação da enfermagem no processo de comunicação de más notícias. Concluiu-se que a necessidade de capacitação pela equipe multidisciplinar alinhada ao paciente é de extrema importância para lidar com o processo do adoecer.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Oncologia integrativa; Comunicação em saúde.

Abstract

Bad news has been defined as any information that carries emotional valence and has the potential to cause a drastic change in a patient's future perspective or prognosis, and can be transmitted to him or a caregiver. Thus, it is important to emphasize that the patient must be seen as a biopsychosocial human being. Thus, the formation of a multidisciplinary team is important for patient care. This was a narrative bibliographic review study, with a search that took place between the months of June 2021 and May 2022, carried out in the Virtual Health Library (BVS-BIREME), through the databases: Scielo and LILACS, using the descriptors: nursing care, integrative oncology and health communication. The present study was constituted in a qualitative way with theoretical analysis, with the objective of highlighting the communication of bad news by the nurse. The search for studies was carried out between June 2021 and May 2022. As a result, nursing training in the process of communicating bad news stands out. It was concluded that the need for training by the multidisciplinary team aligned with the patient is extremely important to deal with the process of becoming ill.

Keywords: Nursing care; Integrative oncology; Health communication.

Introdução

A má notícia tem sido definida como qualquer informação que carregue valência emocional e tem o potencial de acarretar uma mudança drástica na perspectiva de futuro ou prognóstico de um paciente, podendo ser transmitida a ele ou a um cuidador (CAMARGO *et al.*, 2019). Em grande parte dos casos, as más notícias estão relacionadas a distúrbios crônicos graves, doenças terminais ou distúrbios que interfiram na qualidade de vida do paciente (VOGEL *et al.*, 2019).

Dessa forma, é importante ressaltar que o paciente tem o direito de ser visto como um ser único e de forma integral, envolvendo o seu processo de doença em todas as dimensões, sendo elas, física, psíquica, social, espiritual e familiar. Assim, a formação de uma equipe multiprofissional é de exímia importância para o cuidado de todo o processo relacionado ao paciente (D'ALESSANDRO *et al.*, 2020).

A comunicação dessas notícias envolve formas verbais (escrita e oral) e não verbais (imagens, códigos e gestos) sendo importante o desenvolvimento dessas habilidades pelo enfermeiro, pois estas ficarão marcadas na vida do paciente e de seus familiares. O enfermeiro é o profissional que deve desempenhar essa habilidade com maior eficiência, pois acompanhará o paciente conquistando confiança e estreitando laços, e assim a comunicação no processo de cuidar será efetiva.

Uma das formas de planejar tais cuidados é através do seu plano assistencial (SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem), sendo considerado o profissional que passa o maior tempo ao lado do paciente, desenvolvendo uma relação bastante próxima (SANTOS *et al.*, 2017). Através da humanização da enfermagem é possível identificar um maior cuidado integral ao paciente com relação às suas necessidades básicas, cultura, hábitos e valores construídos de forma peculiar (SANTOS *et al.*, 2017).

O cuidar em enfermagem envolve não apenas o profissional de saúde em si, mas também um ambiente de trabalho qualificado desde a sua infraestrutura até os recursos disponíveis, o que muitas vezes dificulta a realização desse processo de humanização e comunicação das más notícias (DA SILVA *et al.*, 2015). A enfermagem e sua equipe multidisciplinar deve ser capacitada para exercer essa nobre função considerando o estabelecimento de uma maior qualidade de vida e promoção do conforto para o paciente de acordo com a potencialidade de cada um (ANACLETO, CECCHETTO, RIEGEL 2020).

Dessa maneira, pretende-se através desse estudo, a descrição de como a comunicação das más notícias é feita através do enfermeiro, envolvendo todo o processo saúde-doença do paciente.

Metodologia de Pesquisa

O método adotado para desenvolvimento desta pesquisa foi a revisão narrativa, tipo de estudo em que são utilizadas amplas publicações existentes na literatura e que descrevem um determinado assunto. Logo, o tratamento dos dados da pesquisa ocorre de maneira qualitativa, permitindo uma interpretação com uma análise teórica e contextual. Ressalta-se que as pesquisas de revisões possibilitam a identificação do que vem sendo produzido sobre uma

determinada temática e baseiam-se em análise de artigos, de livros, dentre outros documentos, bem como na interpretação dos dados, o que permite ao pesquisador desenvolver uma análise crítica (ANACLETO, 2020).

A questão de pesquisa desta revisão foi: *quais as produções científicas disponíveis na literatura sobre como o enfermeiro atua na comunicação de más notícias no cenário na oncologia?*

A busca dos estudos foi realizada entre os meses de junho de 2021 e maio de 2022 e desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), por meio das bases de dados: Scielo e LILACS. Foram utilizados os descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Cuidados de enfermagem, oncologia integrativa, comunicação em saúde.

Foram incluídos artigos no idioma português, disponíveis on-line e na íntegra, compreendidos no período de 2014 a 2020 e estudos referentes à atuação do enfermeiro na comunicação de más notícias em oncologia. Foram excluídos estudos que não responderam à questão de pesquisa, que não estavam em formato de artigo científico, como teses, resenhas, editoriais e debates. A exclusão se deve a consideração de que muitos destes estudos, podem não terem sido submetidos a um rigoroso processo de avaliação, visto que a revisão, realizada por pares, pode garantir a qualidade do artigo e análise quanto ao seu rigor metodológico.

A análise e a categorização dos dados ocorreram por meio de um instrumento de coleta de dados, que foi parte de um formulário validado por URSI (APÊNDICE I). Foram coletadas informações sobre: identificação do artigo, autor, título, idioma, país de origem, fonte de localização, objetivos, resultados, discussão, conclusão, e variáveis que caracterizaram a questão norteadora deste estudo. As informações obtidas após a análise, foram listadas em quadros e organizadas de acordo com as características dos estudos. Após a leitura criteriosa, os estudos foram agrupados e organizados por meio de quadros, conforme os objetivos e a temática proposta. O quadro 1, a seguir, contribui para a compreensão da organização metodológica deste estudo.

Quadro 1 – Organização Metodológica da Revisão

TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	ANO/PAÍSES	TIPO DE ESTUDO	INTERVENÇÃO
Cuidado de Enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa.	Graziela Anacleto; Fátima Helena Cecchetto; Fernando Riegel.	2020/BRA	Revisão Integrativa	Busca em base dedados
Manual de Cuidados Paliativos	Ana Paula Mirarchi Vieira Maiello, Fernanda Pimentel Coelho Aline de Almada Messias e Maria Perez Soares D'Alessandro	2020/BRA	Manual	Busca em base dedados
Verificar de que forma a equipe de enfermagem promove o cuidado humanizado ao paciente oncológico.	Nicole Cavalari Camargo, Marcelo Gonçalves de Lima, Elisa Brietzke, Samantha Mucci, Aécio Flávio Teixeira de Góis.	2020/BRA	Revisão Sistemática	Busca em base dedados
Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros.	Marcelle Miranda da Silva, Nathália Gabriella Melianode Santana, Monique Casartelli Santos, Juliana Dias Cirilo, Desirée Lessa Rodrigues Barrocas, Marléa Chagas Moreira.	2020/BRA	Pesquisa Descritiva/Qualitativa	Busca em base dedados
A comunicação de Más Notícias na UTI: Perspectiva dos Médicos	Daniela Trevisan Monteiro; Alberto Manuel Quintana	2020/BRA	Pesquisa Qualitativa	Busca em base dedados
Estratégias de Enfermagem na Comunicação de Más Notícias: Uma Revisão Integrativa.	Rayanne Soares Santos; Maria Dayane Barreto do Carmo; Eva Crislane da Silva; Natanael Feitoza Santos; Fernanda Costa Martins Galloti.	2020/BRA	Revisão Integrativa	Busca em base dedados
Comunicação de Más Notícias	Maria Júlia Paes da Silva	2020/BRA	Revisão Integrativa	Busca em base dedados
Comunicação de Más Notícias: Ferramenta Essencial na Graduação Médica	Karolyne Pricyla Vogell; Jéssica Heloíse Gomes da Silval; Letícia Caroline Ferreira; Lara Cristina Machado	2020/BRA	Pesquisa Descritiva	Busca em base dedados
A percepção do profissional enfermeiro frente à comunicação de notícias difíceis.	Alexandre Ernesto Silva, Stefâne Amorim Ribeiro, Thayane Vieira Carvalho, Darlene Heloisa Silva de Laia, Gleison José Ferreira, Luiz Alberto de Oliveira	2020/BRA	Pesquisa Qualitativa/Descritiva	Busca em base dedados
Relevância da Comunicação de Más Notícias pelo profissional da Saúde de Maneira Adequada: Revisão Narrativa	Patrícia Dupont, Giorgia Polati El-Dine, Siegrid Kurzawa Zwiener Dos Santos	2020/BRA	Revisão Narrativa	Busca em base dedados

Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Discussões e Resultados

A amostra de estudos constituiu-se de dez artigos, com referências coletadas entre os meses de junho de 2021 e maio de 2022, todos os artigos ressaltam que a comunicação é considerada uma ferramenta essencial no plano terapêutico de um paciente, pois ajuda no estabelecimento de confiança entre o paciente e profissional de saúde.

É necessário que se evidencie a humanização frente a longos períodos de internação do paciente, lidando com a fragilidade psicológica do mesmo e de toda sua família, uma vez que esses pacientes demandam uma assistência diferenciada, pelo grande risco de desenvolverem quadros depressivos, ansiosos e o próprio medo de morrer. A equipe de enfermagem é muito importante para que sejam criados vínculos de amizade e empatia com todos que participam do processo do adoecer juntamente com o paciente (ANACLETO, 2020).

Nesse contexto, para estabelecer uma relação bem-sucedida entre o paciente e o cuidador é necessário a adequação na comunicação das más notícias, sendo importante a capacitação dos profissionais para tal ação. Dessa forma, o doente deve ser abordado como um ser humano biopsicossocial, tornando o processo do adoecer mais confortável (SILVA, 2019).

O desenvolvimento de práticas através da comunicação verbal e não verbal é imprescindível para que todo o processo de comunicação aconteça. Dessa forma, atualmente, o papel do enfermeiro não se limita somente ao desenvolvimento de técnicas, mas em todo o processo de cuidar, trabalhando o corpo e a mente, através de diálogos frequentes (ouvir e também escutar o paciente), desenvolvimento de planos de cuidados e a experiência vivida ao longo dos anos de profissão atuando na área, principalmente, dos cuidados paliativos (SILVA, 2020).

Outra forma que vem sendo utilizada também, é a implantação do Protocolo SPIKES (*Setting; Perception; Invitation; Knowledge; Emotions e Strategy*), o que se mostra em cinco etapas, sendo na primeira realizada uma abordagem inicial do paciente, sempre mantendo o sigilo e a privacidade do mesmo. A segunda etapa analisa o quanto o paciente sabe sobre sua doença

ou condições de saúde. Já na terceira etapa, é feito um convite para o mesmo saber o quanto deseja saber sobre sua doença.

Além disso, a quarta etapa é o momento de se passar os conhecimentos e notícias, de forma clara para o paciente e seus familiares. Na quinta etapa, é o momento em que o médico demonstra empatia e compreende as emoções do paciente. Na última etapa é realizada a discussão de estratégias para o planejamento terapêutico do paciente e como diminuir as emoções do mesmo frente ao recebimento da má notícia (DUPONT, EL-DINE, DOS SANTOS, 2021).

Com a literatura vigente e os conhecimentos coletados na pesquisa foi mostrado que a relação enfermagem-paciente-família está atrelada ao processo de comunicação, necessitando do desenvolvimento de habilidades iniciadas desde a graduação, com criação de programas estratégicos voltados para o alcance de maior grau de clareza e eficácia de como lidar com todo processo de doença (MONTEIRO, 2017).

Considerações Finais

A comunicação de notícias difíceis é uma atividade complexa enfrentada pelos profissionais da saúde, a informação repassada pode representar aos familiares e pacientes mudanças quanto ao futuro, medo, angústias e incerteza, dessa forma torna-se importante a sensibilização dos profissionais para que busquem meios necessários para que proporcionem maior qualidade na comunicação de más notícias. Entre estes podemos citar a formação continuada dentro e após a graduação e psicoterapia, funcionando como formas de preparação para lidar com maior facilidade na relação profissional de saúde-paciente.

Referências

ANACLETO, Graziela; CECCHETTO, Fátima Helena; RIEGEL, Fernando. Cuidado de enfermagem humanizado ao paciente oncológico: revisão integrativa. **Rev. Enferm. Contemp.**, Outubro; cp. 9(2): pg. 246-254, 2020.

CAMARGO, Nicole Cavalari et al.. Ensino de comunicação de más notícias: revisão sistemática. **Rev. bioét.**; cp. 27, pg. 326-40, 2019.

D' ALESSANDRO, Maria Perez Soares et al.. **Manual de Cuidados Paliativos**. Hospital Sírio Libanês. Ministério da Saúde. São Paulo, 2020.

DA SILVA, Marcelle Miranda et al.. **Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros**. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem; cp. 19(3) Jul- Set, 2015.

DUPONT, Patrícia, EL-DINE, Giorgia Polati, DOS SANTOS, Siegrid Kurzawa Zwiener. Relevancia da Comunicação de Más Notícias pelo Profissional da Saúde de Maneira Adequada: Revisão Narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. Volume 13; p. 9, 2021.

MONTEIRO, Daniela Trevisan, QUINTANA Alberto Manuel. A Comunicação de Más notícias na UTI: Perspectiva dos Médicos. **Psicologia: teoria e pesquisa** [on line]. 2017. 32 (4).

SANTOS, Ray-Anne Soares et al.. **Estratégias de Enfermagem na Comunicação de Más Notícias: Uma Revisão Integrativa**. Universidade Tiradentes; Maio, 2017.

SILVA, Alexandre Ernesto et al. A percepção do profissional enfermeiro frente à comunicação de notícias difíceis. **Research, Society and Development**, v. 9, n.12, 2020.

SILVA, Maria Julia Paes. **Comunicação de Más Notícias**. O Mundo da Saúde. 2019. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/comunicacao_mas_noticias.pdf.

VOGEL, Karolyne Pricyla et al.. Comunicação de Más Notícias: Ferramenta Essencial na Graduação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**; cp. 43, pg. 314-321; Santa Catarina, 2019.